



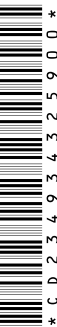
**REQUERIMENTO DE INFORMAÇÃO nº , 07 de março de 2023.**  
**(Do Senhor Marcos Tavares)**

Requer informações da  
Excelentíssima Ministra do Ministério das  
Mulheres sobre as políticas públicas de  
enfrentamento à violência contra a mulher  
no Município de Duque de Caxias e no  
Estado do Rio de Janeiro com incentivos  
de verbas federais.

Senhor Presidente,

Com fundamento no art. 50, § 2º, da Constituição Federal e nos artigos 115 e 116 do Regimento Interno, solicito a Vossa Excelência seja encaminhado o pedido de informações a Excelentíssima Ministra do Ministério das Mulheres sobre as políticas públicas de enfrentamento à violência contra a mulher no Município de Duque de Caxias e no Estado do Rio de Janeiro com incentivos de verbas federais, com a especificação das seguintes informações:

- Quais foram as políticas públicas implementadas nos últimos 4 (quatro) anos, com a indicação do início de sua execução e fase atual;
- Quais os valores globais de cada projeto e as datas de repasse dos recursos para os entes informados?
- Há contrapartida para a execução dos projetos?





**CÂMARA DOS DEPUTADOS**  
**DEPUTADO FEDERAL MARCOS TAVARES**

- Há previsão de novos programas capitaneados por este Ministério para as localidades informadas?

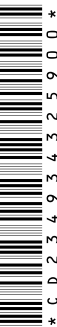
Na certeza de vosso pronto atendimento, renovo meus protestos de estima e distinta consideração.

Sala das Sessões, 07 de março de 2023.

**MARCOS TAVARES**  
**Deputado Federal**  
**PDT-RJ**

Apresentação: 07/03/2023 14:22:37.623 - MESA

**RIC n.402/2023**





## **JUSTIFICATIVA**

O processo de análise e criação de políticas públicas necessárias e efetivas para as mulheres exige informações detalhadas sobre os projetos em andamento e seus resultados diários.

De acordo com o Tribunal de Justiça do Estado do Rio de Janeiro, Duque de Caxias liderou o ranking de violência doméstica em 2019, somando 1.073 casos. Em 2018, o Judiciário fluminense encerrou o ano com 135.216 ações de violência doméstica em seu acervo.

Sessenta e cinco mulheres foram mortas entre 13 de março e 31 de dezembro de 2020 pelo simples fato de serem mulheres, o chamado feminicídio. Na cidade do Rio de Janeiro, Campo Grande, ocupa ao lado do bairro Caonze, em Nova Iguaçu, o primeiro lugar no ranking estadual com maior número de casos de feminicídio. Cada um registrou quatro vítimas ao longo dos dez meses analisados. Os registros de feminicídio, porém, foram menores que em 2019, quando 73 mulheres foram mortas. No primeiro mês de 2021, nove mulheres foram mortas - o maior número de vítimas para o mês desde o início da série histórica, em 2016.

Segundo o Instituto de Segurança Pública do Estado do Rio de Janeiro, na lista das localidades com maior número de casos estão: Cidade de Deus (32ª DP), na Zona Oeste do Rio; Austin, em Nova Iguaçu (58ª DP) e Campo Grande (35ª DP), também na Zona Oeste da capital fluminense. O ranking não mudou muito se comparado com o de 2019. A Cidade de Deus, Austin e o Centro de Duque de Caxias (59ª DP) foram os que registraram mais crimes contra mulheres naquele ano.

Atualmente, há 117.650 processos de violência doméstica em andamento no estado, segundo registro de outubro de 2022.

Entre os crimes mais cometidos estão a ameaça, tipo de violência psicológica, como primeiro lugar no ranking de violência doméstica, com 3.343 ações. Em seguida, vem a lesão corporal, uma violência física, com 941





**CÂMARA DOS DEPUTADOS**  
**DEPUTADO FEDERAL MARCOS TAVARES**

ações, seguida de injúria, tipo de violência moral, com 510 processos. De janeiro a outubro, a Justiça do Rio recebeu 45.053 novas ações no segmento de violência contra a mulher.

No período, foram deferidas ainda 28.908 medidas protetivas, realizadas 20.773 audiências de instrução e 1.840 audiências preliminares, além de proferidas 68.116 sentenças.

O Programa Patrulha Maria da Penha da PM completou três anos em 2022 com mais de 133 mil atendimentos, 440 prisões e com foco principal no acompanhamento regular das medidas protetivas e na prevenção de novos abusos, tendo 36 mil mulheres cadastradas no programa.

Ainda assim, para que a diminuição e prevenção da violência doméstica e familiar continuem ocorrendo, é indispensável à continuidade das políticas públicas já existentes, para que a avaliação diagnóstica de causas e efeitos sirva para parametrizar a criação de novas medidas preventivas de modo a evitar e/ou minimizar a violência contra a mulher.

Nesse sentido, considerando a relevância da questão ora guerreada, em razão da necessidade de buscar todos os meios possíveis de proteção às mulheres, fazem-se necessários esclarecimentos quanto às políticas públicas adotadas pelo Ministério das Mulheres no município de Duque de Caxias e Estado do Rio de Janeiro.

Sala das Sessões, 07 de março de 2023.

**MARCOS TAVARES**  
**Deputado Federal**  
**PDT-RJ**

